

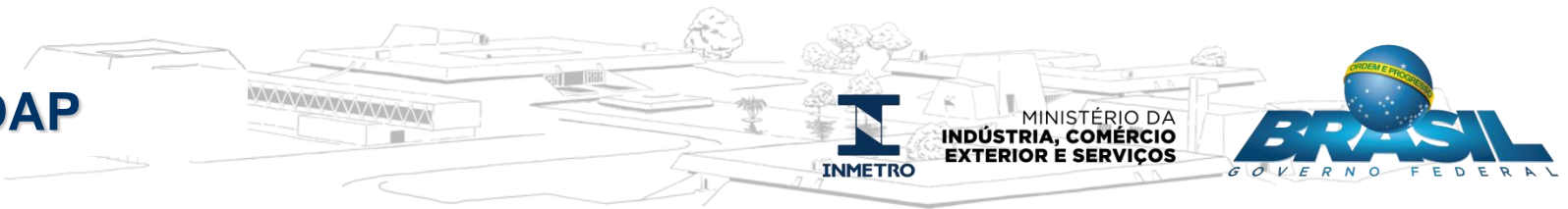


Comitê Brasileiro de Barreiras Técnicas ao Comércio (CBTC)

Declaração Ambiental de Produto (DAP)

Regiane Brito
08/03/17

DAP

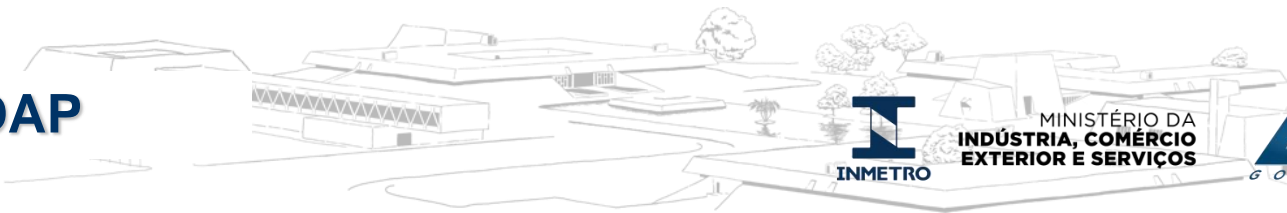


Inocente Ciclo de Vida de um Jeans



Avaliação de Ciclo de Vida:
Compilação e avaliação das entradas, saídas e dos impactos ambientais potenciais de um sistema de produto ao longo do seu ciclo de vida
[ABNT NBR ISO 14040:2009]

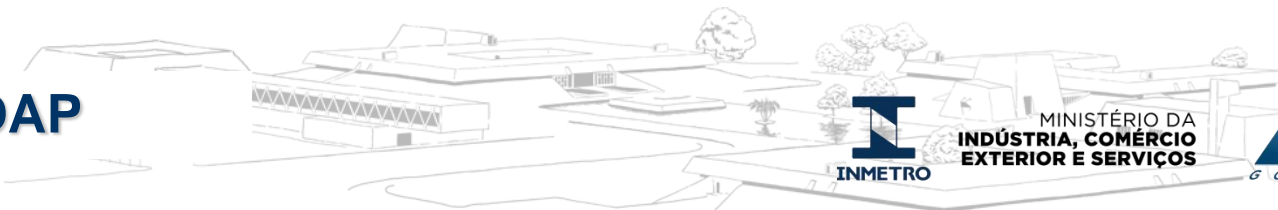
DAP



MINISTÉRIO DA
INDÚSTRIA, COMÉRCIO
EXTERIOR E SERVIÇOS



DAP



MINISTÉRIO DA
INDÚSTRIA, COMÉRCIO
EXTERIOR E SERVIÇOS



Consumo

Descarte

Insumos

Comercialização

Produto

Industrialização

Distribuição

Água, Energia, Combustível, etc..

Rotulagem Ambiental

Rotulagem Tipo I

ABNT NBR ISO 14024:2010 - Rótulos e declarações ambientais - Rotulagem ambiental do tipo I - Princípios e procedimentos: a norma estabelece os princípios e procedimentos para o desenvolvimento de programas de rotulagem ambiental, incluindo a seleção de categorias de produtos, critérios ambientais e características funcionais dos produtos, bem como para avaliar e demonstrar sua conformidade; estabelece, também, procedimentos de certificação para a concessão do rótulo;

Rotulagem Tipo II

Rotulagem ambiental do Tipo II – ABNT NBR ISO 14021:2013 - Rótulos e declarações ambientais – Auto declarações ambientais: a norma especifica os requisitos para auto declarações ambientais, incluindo textos, símbolos e gráficos, no que se refere aos produtos; descreve termos selecionados usados comumente em declarações ambientais e fornece qualificações para seu uso; apresenta uma metodologia de avaliação e verificação geral para auto declarações ambientais e métodos específicos de avaliação e verificação para as declarações selecionadas na norma;

Rotulagem Tipo III

Rotulagem ambiental do Tipo III – ABNT NBR ISO 14025:2015 - Rótulos e declarações ambientais - Declarações ambientais de Tipo III - Princípios e procedimentos: a norma ABNT NBR ISO 14020 define que esta rotulagem é a que utiliza as informações de ACV de um produto conforme a ABNT NBR ISO 14040; a metodologia para a concessão de um rótulo deste tipo está preconizada na norma ABNT NBR ISO 14025, de caráter voluntário e com verificação independente.



PBACV – Programa Brasileiro de Avaliação de Ciclo de Vida

Objetiva estabelecer diretrizes, no âmbito do Sinmetro, para dar continuidade e sustentação às ações de ACV no Brasil, com vistas a apoiar o desenvolvimento sustentável e a competitividade ambiental da produção industrial, promovendo o acesso aos mercados internos e externo.



Comitê Gestor do PBACV





Objetivos do PBACV

- (a) implantar no País um sistema reconhecido em âmbito internacional, capaz de **organizar, armazenar e disseminar informações padronizadas sobre inventários do Ciclo de Vida** da produção industrial brasileira;
- (b) disponibilizar e disseminar a **metodologia de elaboração de inventários brasileiros**;
- (c) elaborar os **inventários base da indústria** brasileira;
- (d) apoiar o desenvolvimento de **massa crítica em ACV**;
- (e) disseminar e apoiar mecanismos de disseminação de informações sobre o **pensamento do ciclo de vida**;
- (f) intervir e influenciar nos trabalhos de **normalização internacional e nacional** afetos ao tema;
- (g) identificar as principais **categorias de impactos ambientais para o Brasil**.

DAP



Portaria Inmetro nº 100, de 07 de março de 2016

Art. 1º Aprovar os Requisitos Gerais do Programa de Rotulagem Ambiental Tipo III – Declaração Ambiental de Produto (DAP),

Art. 3º Instituir, no âmbito do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade – SBAC, o Programa Voluntário de Rotulagem Ambiental Tipo III– Declaração Ambiental de Produto (DAP), o qual deverá ser desenvolvido consoante o estabelecido nos Requisitos Gerais, ora aprovados.



Requisitos Gerais do Programa de Rotulagem Ambiental Tipo III – Declaração Ambiental de Produto (DAP) - ISO 14025

Define a DAP como um documento que resume o perfil ambiental de um componente, um produto ou um serviço, fornecendo informações sobre suas propriedades ambientais de forma padronizada e objetiva.

Portaria nº 100, de 07 de março de 2016



DAP

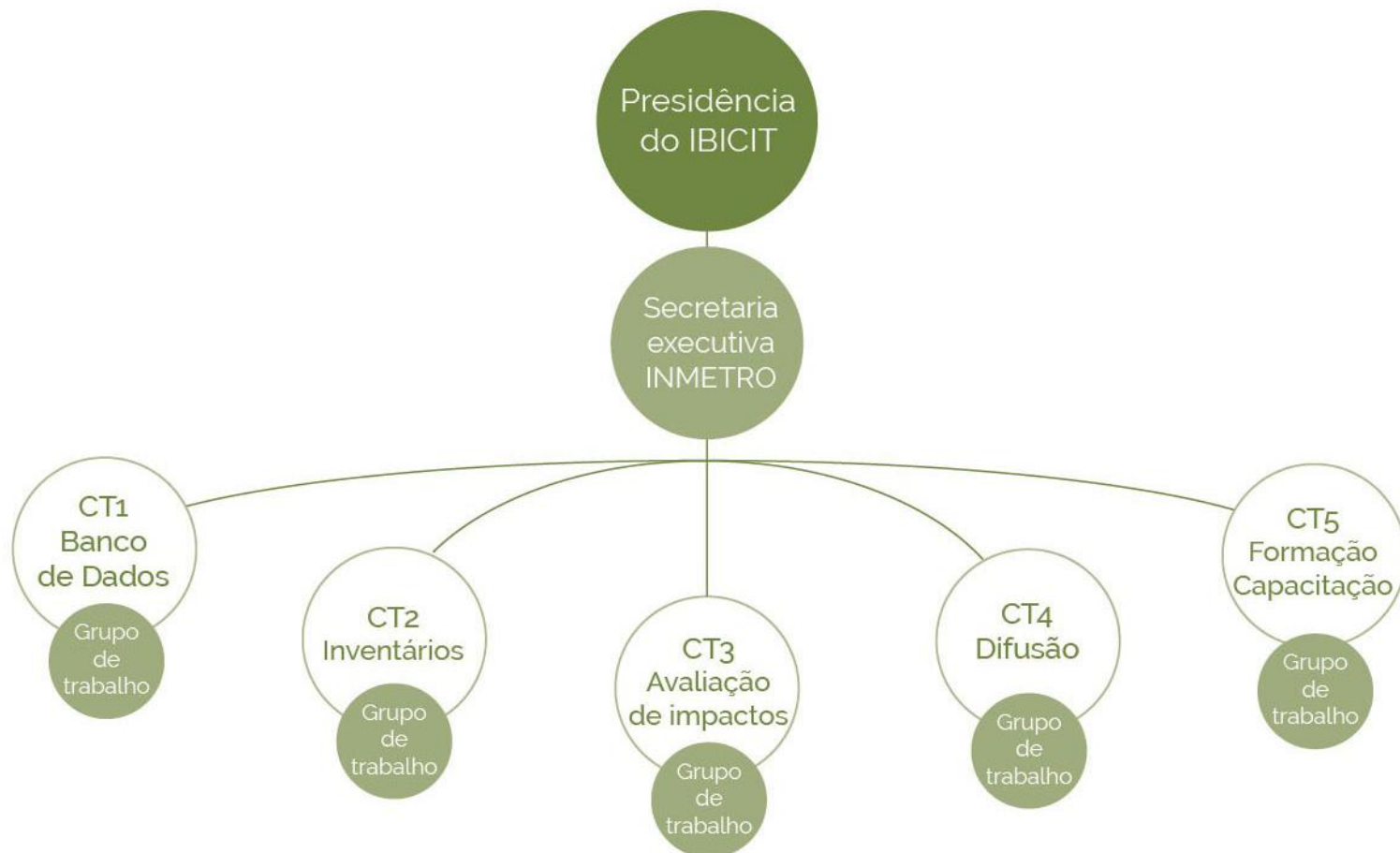


A DAP não é um rótulo de qualidade ambiental, embora forneça informações objetivas sobre aspectos ambientais de um produto, não define exigências ambientais específicas (padrão de desempenho) para o produto.

- **É baseada em estudos de ACV;**
- **Fornece uma descrição detalhada de características ambientais de produtos ao longo do seu ciclo de vida.**

O objetivo geral dos selos e declarações ambientais é de incentivar a demanda e oferta de produtos que causem menos impacto ao ambiente, por meio da comunicação de informações precisas, verificáveis e confiáveis, estimulando o potencial para a contínua melhoria ambiental voltada para o mercado, conforme a norma ABNT NBR ISO 14025

Comissão de Coordenação do PBACV



Base do PBACV : Avaliação do Ciclo de Vida

Normas ABNT NBR ISO e relacionadas com a ACV

- ABNT NBR ISO 14040:2009 Gestão ambiental - Avaliação do ciclo de vida - Princípios e estrutura
- ABNT NBR ISO 14044:2009 Gestão ambiental - Avaliação do ciclo de vida - Requisitos e orientações
- ABNT NBR ISO 14025:2015 Rótulos e declarações ambientais - Declarações ambientais de Tipo III - Princípios e procedimentos



DAP



Programa de Rotulagem Ambiental Tipo III- DAP

O Programa de Rotulagem Ambiental Tipo III - DAP do Inmetro pretende sistematizar no SBAC o cadastro de DAP elaboradas pelas organizações produtoras, segundo requisitos definidos em normalização internacional (ABNT NBR ISO 14025:2015).

Categorias

Negócio - Negócio

Negócio - Consumidor



DAP



Bases do Programa de Rotulagem Ambiental Tipo III - DAP do Inmetro

Inmetro: Operador do Programa DAP

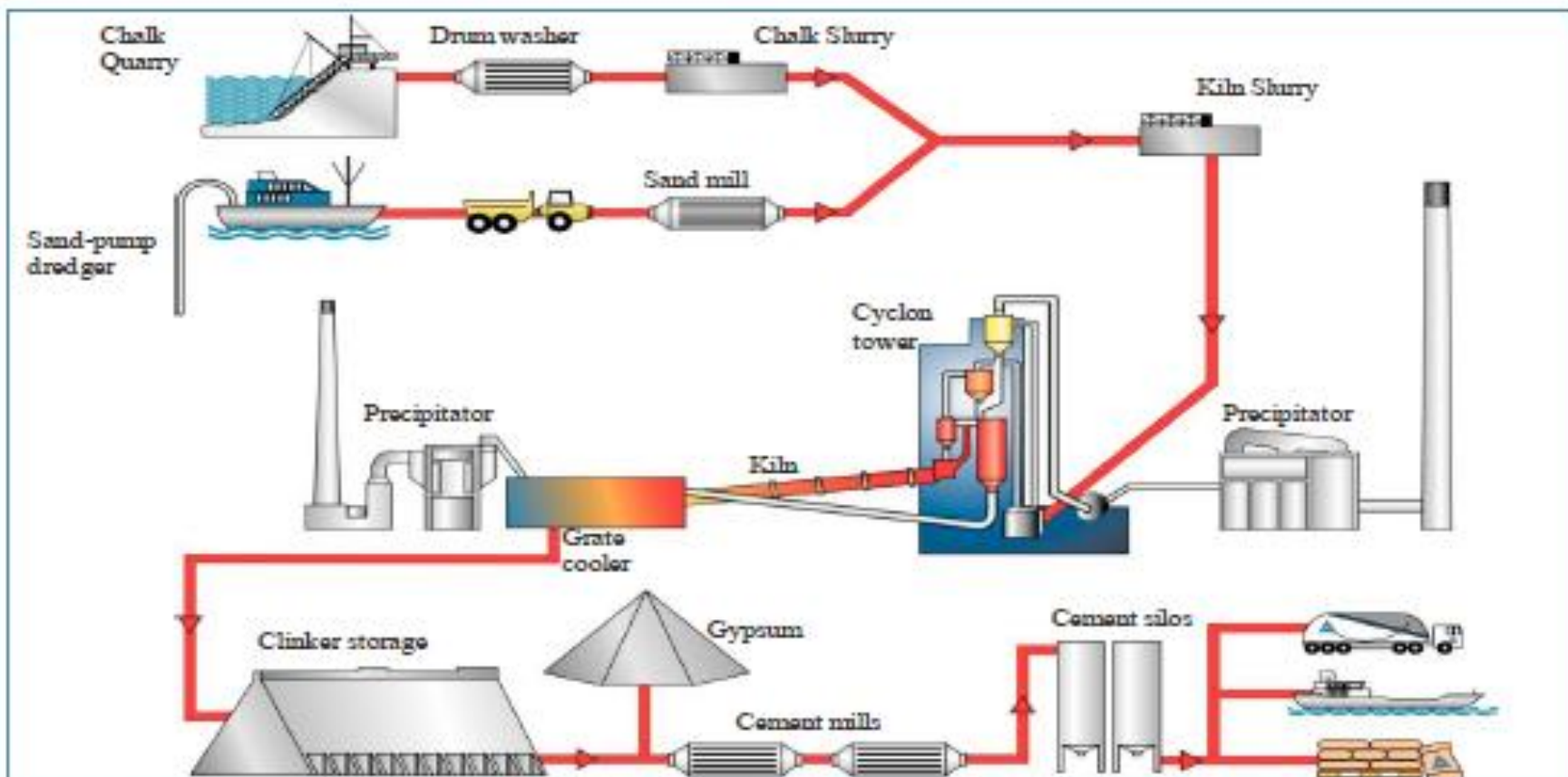
Sua concessão é de caráter voluntário e verificada por terceira parte independente

As verificações de terceira parte serão realizadas por Organismos de Certificação acreditados pela Coordenação Geral de Acreditação (Cgcre/Inmetro), acreditador oficial do país.

Estrutura do Programa



DAP - Etapa1 - Inventário do Ciclo de Vida



Flow chart for production of grey cement

DAP – Insumos e Resultados



ACV

+



**Regras de categoria
de produto**

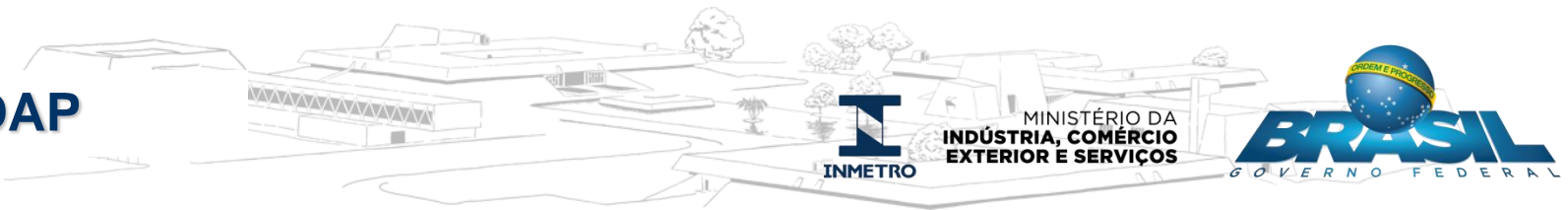
=

DAP

**Declaração
Ambiental de
Produto**



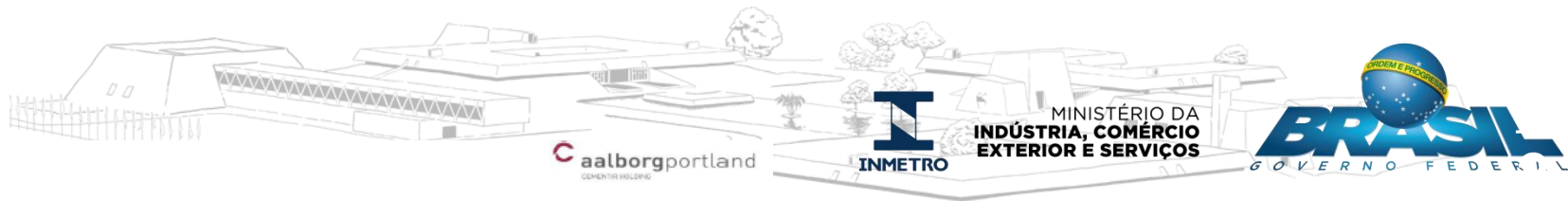
DAP



Declaração Ambiental de Produto (DAP)

- O desempenho ambiental descrito em uma DAP é especificado através de Regras de Categorias de Produto (*Product Categories Rules - PCR*)
- **Emissão da DAP:** não há exigências ambientais específicas que o produto deva atender.

Métodos padronizados propiciam a avaliação das mesmas categorias de impacto ambiental para que o produto seja comparável, independentemente da região ou país.



LCA: Results

The declaration only considers cradle-to-gate environmental impacts, including modules A1-A3 as required in EN 15804

System boundaries (X=included, MND=modul not declared, MNR=modul not relevant)

Product stage			Construction installation stage		Use stage								End of life stage				Beyond the system boundaries
Raw materials	Transport	Manufacturing	Transport	Construction installation stage	Use	Maintenance	Repair	Replacement	Refurbishment	Operational energy use	Operational water use	De-construction demolition	Transport	Waste processing	Disposal	Reuse-Recovery-Recycling-potential	
A1	A2	A3	A4	A5	B1	B2	B3	B4	B5	B6	B7	C1	C2	C3	C4		D
X	X	X	MND	MND	MND	MND	MND	MND	MND	MND	MND	MND	MND	MND	MND		MND

DAP

Environmental impact

Parameter	Unit	A1-A3				
Global warming	kg CO ₂ -eqv	858				
Depletion of the stratospheric layer	kg CFC11 -eqv	1.3E-07				
Acidification	kg SO ₂ -eqv	0.78				
Eutrophication	kg (PO ₄) ⁻³ -eqv	0.12				
Photochemical ozone creation	kg Ethen -eqv	0.07				
Abiotic depletion for non fossile resources	kg Sb -eqv	8.1E-04				
Abiotic depletion for fossil resources	MJ	3804				

Resource use

Parameter	Unit	A1-A3				
Renewable primary energy resources used as energy carrier	MJ	813				
Renewable primary energy resources used as raw material	MJ	0				
Total use of renewable primary energy resources	MJ	813				
Non renewable primary energy resources used as energy carrier	MJ	4645				
Non renewable primary energy resources used as raw material	MJ	0				
Total use of non renewable primary energy resources	MJ	4645				
Use of secondary materials	MJ	347				
Use of renewable secondary fuels	MJ	448				
Use of non renewable secondary fuels	MJ	723				
Use of net fresh water	m ³	1,68				

End of life - Waste and Output flow

Parameter	Unit	A1-A3				
Hazardous waste disposed	kg	0.01				
Non hazardous waste disposed	kg	15				
Radioactive waste disposed	kg	n.a.				
Components for re-use	kg	n.a.				
Materials for recycling	kg	1.51				
Materials for energy recovery	kg	0.09				
Exported electrical energy	MJ	1.13				
Exported thermal energy	MJ	0.04				

Etapa 2 Avaliação de Impacto



Atos Políticos da União Européia

- [Decision No 1386/2013/EU of the European Parliament and of the Council \(November 2013\) on a General Union Environment Action Programme to 2020 'Living well, within the limits of our planet'](#)
- [Communication from the Commission to the European Parliament and the Council \(April 2013\): Building the Single Market for Green Products - Facilitating better information on the environmental performance of products and organisations](#)
- [Communication from the Commission to the European Parliament and the Council \(10/2011\): "Towards a Single Market Act - for a highly competitive social market economy"](#): Proposal No 10: Before 2012, the Commission will look into the feasibility of an initiative on the Environmental Footprint of Products to address the issue of the environmental impact of products, including carbon emissions. The initiative will explore possibilities for establishing a **common European methodology** to assess and label them.
- [Communication from the Commission to the European Parliament and the Council \(2011\): Resource Efficiency Roadmap \(20.9.2011\)](#)
- [Council Conclusions \(20.12.2010\)](#): The Council invites the Commission to "develop a **common methodology** on the quantitative assessment of environmental impacts of products, throughout their life-cycle, in order to support the assessment and labelling of products"

Porque?

A world of "similar-but—
different" requirements
for green products



Swedish EPD

PAS 2050

BP X30-323

Swiss footprint

IT carbon footprint

Footprint schemes Japan, S Korea, Taipei



Proposta União Europeia





Inmetro

Diretoria de Avaliação da Conformidade (Dconf)

Obrigada!

Regiane Brito

rrbrito@inmetro.gov.br